

Barra Velha, 20 de outubro de 2025.

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos do IPREVE convoca os membros para reunião ordinária, a ser realizada no dia 21 de outubro de 2025 às 17:00 horas, na sede administrativa do IPREVE, com a seguinte PAUTA:

PAUTA

- 1) Leitura e análise do Relatório de Investimentos do mês de setembro de 2025;
- 2) Análise de Movimentações e Carteira Recomendada;
- 3) Assuntos diversos

Atenciosamente,



Edivaldo Navarro Cachoeira
Presidente do Comitê de Investimentos

**IPREVE****INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO
DE BARRA VELHA**

Barra Velha, 21 de outubro de 2025.

Lista de presença do Comitê de Investimentos na reunião ordinária do dia 21 de outubro de 2025, realizada nas dependências do IPREVE às 17:00 horas, para análise das ações realizadas em outubro de 2025:

Edivaldo Navarro Cachoeira (Presidente):

Juliane da Silva Magalhães (Membro):

Renato Ferreira (Membro):

COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA 010/2025
ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE
INSTITUÍDO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 21 dias do mês de outubro de 2025, às 17:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária, estando presentes os membros, Renato Ferreira, Juliane da Silva Magalhães e o Presidente Edivaldo Navarro Cachoeira. Iniciou-se a reunião com a leitura do relatório de investimentos referente ao mês de setembro de 2025, no qual apontou que este Instituto de Previdência possuía em 30 de setembro de 2025 patrimônio no montante de R\$ 121.957.867,64 (cento e vinte e um milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e sessenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), segmentados da seguinte forma: 68,70% em Títulos Públicos, 29,50% em Fundos de Renda Fixa, 1,48 % em Fundos de Renda Variável e 0,33% em conta corrente. A rentabilidade da carteira em setembro foi de 0,93% equivalente ao retorno de R\$ 1.109.405,25 (um milhão, cento e nove mil, quatrocentos e cinco reais e vinte e cinco centavos). A meta atuarial (INPC + 5,25% A.A.) ficou em 0,95% ao mês, totalizando 9,17% ao ano na carteira do IPREVE, 119% da meta para o ano. O mês de setembro foi um período de poucas movimentações financeiras no Instituto. As aplicações do mês de setembro somaram o montante de R\$ 2.998.025,96 (dois milhões, novecentos e noventa e oito mil, vinte cinco reais e noventa e seis centavos) detalhadas da seguinte maneira, em 17/de setembro de 2025 aplicação no valor de R\$ 29.022,73 (vinte e nove mil, vinte e dois reais e setenta e três centavos) no fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa – valor recebido a título de compensação previdenciária; em 23/de setembro de 2025 aplicação no valor de R\$ 2.969.003,23 (dois milhões, novecentos e sessenta e nove mil, três reais e vinte e três centavos) aplicados no fundo Caixa Brasil Referenciado – valor recebido a título de repasse patronal e funcional, aporte e parcelamentos do Município de Barra Velha/SC. Os resgates somaram o valor de R\$ 1.190.004,78 (um milhão, cento e noventa mil, quatro reais e setenta e oito centavos) e se detalham da seguinte maneira, em 26 de setembro de 2025 resgate no valor de R\$ 775.000,00 (setecentos e setenta e cinco mil reais) do fundo Caixa Brasil Referenciado-resgate realizado para pagamento de folha; na mesma data resgate total no valor de R\$ 345.369,82 (trezentos e quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e nove reais e oitenta e dois centavos) do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos – resgate para aplicação no fundo Caixa Brasil Referenciado e em 30 de setembro de 2025 resgate no valor de R\$ 69.634,96 (sessenta e nove mil, seiscentos e trinta e quatro reais e noventa e seis centavos) do fundo Caixa Brasil Referenciado – resgate para pagamento do consignado do banco Caixa Econômica Federal. Por fim, segue resumo do comentário econômico apresentado pela SMI. *“Em setembro, o cenário global foi marcado pelas expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed), motivadas por preocupações com o mercado de trabalho dos Estados Unidos, o que contribuiu para um ambiente benigno com bolsas em alta, juros contidos e dólar enfraquecido. O consumo robusto das famílias americanas e a ameaça de paralisação do governo também influenciaram a conjuntura. No Brasil, o mês foi de alta volatilidade para os investidores devido ao ambiente político e às discussões fiscais, especialmente em função do novo ciclo político de 2026. A condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo STF resultou na ampliação da Lei Magnitsky pelos EUA, embora, por outro lado, a relação diplomática tenha mostrado sinais de aproximação com o desejo de diálogo manifestado por Donald Trump. O presidente Lula, por sua vez, registrou aumento de popularidade após discursos sobre soberania, programas sociais e justiça tributária. Contudo, o Projeto de Lei Orçamentária para 2026 gerou dúvidas quanto à capacidade do governo de conciliar o aumento de gastos sociais com as ambiciosas metas de resultado primário e a rigidez do arcabouço fiscal. No campo monetário, o Banco Central (BC) manteve a taxa Selic em patamar elevado, priorizando o combate à inflação. O Comitê de Política Monetária (Copom) reforçou sua postura firme, afastando a chance de cortes graduais de juros, devido à resiliência dos preços de serviços, à lenta ancoragem das expectativas inflacionárias e à capacidade produtiva acima do potencial. O Banco Central busca a convergência da inflação à meta, apesar de reconhecer a desaceleração da economia e as incertezas sobre a política fiscal doméstica e o contexto global. A atividade econômica brasileira apresentou moderação mais evidente no segundo trimestre e em julho. Embora o PIB tenha superado ligeiramente as expectativas,*

**IPREVE****INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
BARRA VELHA**

apoiado pelo consumo das famílias e pelo segmento de serviços, os efeitos da política monetária são mais sentidos. A indústria acumulou retrações, e o comércio varejista segue pressionado. O segmento de serviços exibe apenas resiliência parcial. A despeito desse desaquecimento geral, o país está em um processo desinflacionário gradual. O mercado de trabalho segue com taxa de desemprego na mínima histórica, geração de empregos formais e aumento salarial, o que sustenta o ritmo mais lento de desaceleração da economia, especialmente em serviços. No entanto, há indícios de que o ritmo de crescimento do mercado de trabalho esteja desacelerando, o que prolonga a dificuldade do Banco Central em calibrar a política de juros para ancorar a inflação. O Ibovespa acompanhou a tendência externa, mesmo com a abertura na curva de juros mais curta, devido à postura firme do Banco Central. Diante das inseguranças econômicas e dos satisfatórios resultados alcançados nos últimos meses, este comitê opta por manter a posição conservadora e realizar movimentações que privilegiam alocações em renda fixa, prezando pelos limites estipulados na Política de Investimentos do ano. A próxima reunião foi agendada para o dia 27 de outubro de 2025 às 17 horas. Sem mais a tratar segue ata assinada pelos presentes para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443

Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 887876906532609

Data de Validade: 08/09/2026

Renato Ferreira – Membro do Comitê de Investimentos

Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos

CP RPPS CGINV I – Certificação nº 13335699942702

Data de Validade: 10/02/2027